



prêmio
ações
inclusivas
para pessoas com deficiência

2011

APRESENTAÇÃO	3
BARUERI Cultura	5
CATANDUVA Trabalho	9
PERUÍBE Educação	13
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Acessibilidade	17
SANTO ANDRÉ Comunicação	21
JAÚ Educação	25
MARÍLIA Inclusão Digital	29
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO Capacitação	33
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS Reabilitação	37
SÃO PAULO Equilíbrio e Qualidade de Vida	41
COMISSÃO DE JURADOS	45

APRESENTAÇÃO

Ações inclusivas e a construção de uma sociedade com mais qualidade de vida

Reconhecer e respeitar as diferenças tem um significado todo especial na construção da cidadania. Implementar ações inclusivas tem impacto direto sobre a qualidade de vida das pessoas que compõem um município. E é buscando valorizar essas práticas inclusivas que o Governo do Estado de São Paulo premia com visibilidade e reconhecimento público quem está contribuindo com a construção de uma vida com mais qualidade, autonomia, independência e justiça social.

Precisamos avançar rumo a uma sociedade para todos, em que a equiparação de oportunidades é uma realidade. Nos referimos a um contingente que, no Brasil, corresponde a mais de 45 milhões de pessoas e no Estado de São Paulo, cerca de 9 milhões apresentam algum tipo de deficiência.

Este livro registra as ações finalistas, selecionadas pelos notáveis que compuseram a Comissão de Jurados. Nossas homenagens aos premiados, finalistas e a todos os inscritos, que, por meio destas práticas consagram o direito de todas as pessoas com e sem deficiência.

Nossa profunda gratidão a Comissão de Jurados pela incrível contribuição ao Prêmio Governo do Estado de São Paulo.

Linamara Rizzo Battistella
Secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Governo do Estado de São Paulo

Ação inclusiva: Grupo Asas – Teatro Inclusivo

Categoria: Governamental

Município de atuação: Barueri/SP

População: 240.656 habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência
– Prefeitura Municipal de Barueri

Público atendido: Pessoas com deficiência física, intelectual, visual,
auditiva acima de 16 anos de qualquer gênero

Grupo Asas – Teatro Inclusivo

Estrada dos Pinheiros, 1420, Bairro Parque Viana

CEP 06449-000 – Barueri/SP

11 4194-4935

Grupo Asas – Teatro Inclusivo

O Teatro Inclusivo tem como proposta proporcionar uma discussão com os participantes a respeito do significado dos papéis assumidos, acreditando que tal reflexão é fundamental no processo da inclusão no contexto social.

São desenvolvidas as seguintes atividades: exercícios de criatividade, respiração e relaxamento, percepção auditiva, improvisação e dramatização, dicção e articulação das palavras, seleção, elaboração e montagem dos textos, condicionamento físico e aulas de canto. O monitoramento se faz através da observação e participação dos alunos nos ensaios. A avaliação leva em conta a condição de um todo e não em partes separadas, ou seja, é o resultado do grupo que se evidencia em sala e no seu cotidiano/ fora do espaço teatral (família, grupo social etc.). O principal desafio é que cada aluno



se aproprie do espaço aberto para sua expressão e o principal problema é a construção, manutenção e concentração (memória). A conquista é a descoberta de habilidades nos alunos, que nem eles mesmos conheciam e o envolvimento de outros profissionais. O avanço é a participação efetiva do grupo de Teatro.

Os resultados obtidos são: no campo Sócio educacional a auto valorização pessoal e grupal, a descoberta de si mesmo em relação ao mundo social, auto realização. No campo psico social, desenvolvimento da cooperação e responsabilidade, auto disciplina e desinibição. No campo da Comunicação psicomotricidade, consciência crítica, aquisição de conhecimento sobre espaço, tempo e ritmo, e desenvolvimento das funções de liderança positiva.



Ação inclusiva: Programa Municipal de Empregabilidade.

Categoria: Governamental

Município de atuação: Catanduva/SP

População: 112.843 habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: Coordenadoria Municipal de Inclusão Social

— Prefeitura de Catanduva

Público atendido: Pessoas com deficiência do Município de Catanduva.

Programa Municipal de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência

Av. São José do Rio Pardo, 335, Bairro Parque Iracema

CEP 15809-015 – Catanduva/SP

17 3523-2305

Programa Municipal de Empregabilidade

Criar uma ferramenta que possibilite a aproximação entre as empresas e o candidato com deficiência e contribuir de forma direta para o aumento do número de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho. Promover, em parceria com as empresas, cursos para a qualificação e capacitação de profissionais com deficiência. Esses são os principais objetivos do Programa Municipal de Empregabilidade da Pessoa com Deficiência de Catanduva.

Este Programa surgiu a partir da criação do Projeto “Incorporando as Diferenças”, criado em fevereiro de 2007 pela Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Turismo (SMELT), com o objetivo de desenvolver atividades físicas e esportivas para pessoas com deficiência. Por ser o esporte uma potente ferramenta de inclusão social, não demorou muito para que o projeto se tornasse referência no Município e região.

Em virtude da elevada procura de participantes, algumas empresas com a necessidade de contratar funcionários com deficiência para cumprimento da “Lei de Cotas”, começaram a solicitar ao Projeto Incorporando as Diferenças, a indicação de pessoas com deficiência para o preenchimento das vagas.

As indicações obtiveram sucesso e, por conta disto, aumentou o número de empresas que buscavam candidatos à vaga de emprego. Tendo em vista tal fato, observou-se a necessidade de criação de uma ferramenta que permitisse às empresas encontrar mais facilmente candidatos com deficiência. Criou-se, então, o Programa de Empregabilidade da Pessoa com Defi-

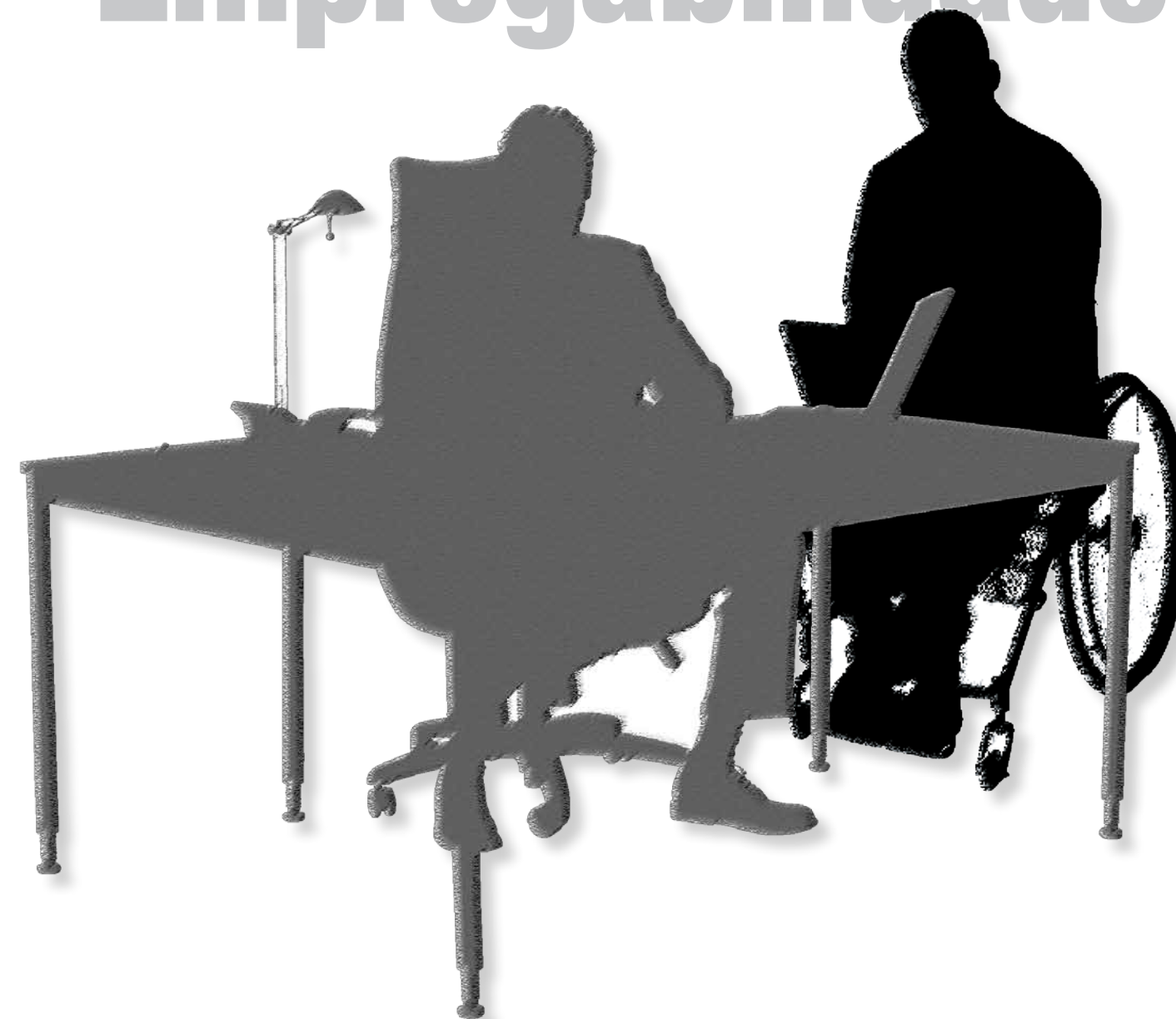
ciência, dividido em três eixos: Cadastro de Currículos, Banco de Currículos e Capacitação Profissional.

Antes do Programa, as empresas não tinham onde procurar candidatos com deficiência. Com a criação do Banco de Currículos, as empresas podem selecionar diversos currículos, de acordo com as vagas disponíveis, sem nenhum trabalho ou custo, pelo site da Prefeitura. Desta forma, o Poder Público está contribuindo diretamente para o cumprimento e garantia dos direitos das pessoas com deficiência.

O Banco de Currículos tornou-se uma importante ferramenta para aproximação entre candidatos a vagas de trabalho e empresas.



Empregabilidade



Ação inclusiva: Programa de Atendimento em Itinerância do Setor de Educação Inclusiva às Escolas da Rede Pública.

Categoria: Governamental

Município de atuação: Peruíbe/SP

População: 59.793 habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe

Público atendido: Alunos com deficiência matriculados nas Escolas da Rede Pública do Município de Peruíbe.

Programa de Atendimento em Itinerância do Setor de Educação Inclusiva às Escolas da Rede Pública.

Rua Francisco Moratori, 146, Bairro Centro

CEP 11750-000 – Peruíbe/SP

13 3453-7800



Programa de Atendimento em Itinerância do Setor de Educação Inclusiva às Escolas da Rede Pública

O objetivo do Programa de Atendimento em Itinerância do Setor de Educação Inclusiva às Escolas da Rede Pública é implementar a Educação Inclusiva, numa perspectiva de efetivar o direito de todos os alunos à escolarização na Educação Básica, permeada por uma Proposta Pedagógica que disponibiliza serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que promovam a plena participação na sociedade e desenvolvimento da aprendizagem do aluno com deficiência.

Mediante ação integrada com o Sistema de Saúde e Assistência Social, os Sistemas de Ensino devem organizar o atendimento ao aluno com deficiência por meio de uma Rede de Serviços, garantindo ações técnicas em cooperação transdisciplinar, o diagnóstico e acompanhamento clínico em atenção preventiva, ambulatorial e de reabilitação. Sensibilizar, responsabilizar e envolver a sociedade em geral bem como a comunidade escolar em particular.

Construir o processo de mudança de gestão e da prática pedagógica, através do Projeto Político Pedagógico,

o qual prevê um planejamento de trabalho envolvendo todos que compõem a comunidade escolar, os recursos e equipamentos específicos, o espaço físico e as condições de acessibilidade. Desenvolver projetos de formação aos gestores, educadores e toda comunidade escolar para implantação do sistema educacional inclusivo no município. Expandir a oferta do atendimento educacional especializado no município, fruto das ações educativas, voltadas a desenvolver competências e habilidades na tarefa de educar na diversidade.

Tem como principal foco de atuação dar sustentação ao processo de construção da Educação inclusiva nas Escolas da Rede Pública Municipal. Realiza a Articulação Pedagógica entre os professores das salas de aula comuns do ensino regular, professores de AEE – Atendimento Educacional Especializado – Salas Multifuncionais – MEC/SEESP e Equipe de Profissionais do SEI – Setor de Educação Inclusiva, com o intuito de promover as condições de participação e aprendizagem e de acessibilidade dos alunos com deficiência.

Os principais resultados qualitativos do Programa são:

- ✱ Ampliação da Equipe do Setor de Educação Inclusiva, em Atendimento em Itinerância nas unidades escolares subdivididas em 8 polos, com a função de Articular ações/ informações que promovam o desenvolvimento da criança no âmbito escolar, tendo em vista a atuação integrada junto à: família, gestores, professores e especialistas de Saúde. Resultado: aumento no número de atendimentos semanal/mensal na unidade escolar em atenção aos alunos com deficiência.
- ✱ Ampliação das Salas Multifuncionais – AEE e suas itinerâncias nos territórios/bairros. Resultado: facilita o acesso e a frequência dos alunos nos horários de atendimento; assim como a proximidade dos professores de AEE com os professores das Salas Regulares, efetivando a articulação pedagógica, promovendo qualificando as condições de aprendizagem dos alunos.



- ✱ Contratação de 90 estagiários de Pedagogia. Resultado: maior acompanhamento dos alunos com deficiência
- ✱ Estudo em HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) em rede. Resultado: com a formação contínua dos professores de AEE, houve a efetivação de uma rede de apoio, em que a premissa dos envolvidos partia do princípio da ajuda e do apoio mútuo, tanto nos momentos formais como nos informais, os relacionamentos são recíprocos ora desempenham o papel de apoiar ora são apoiados.
- ✱ Referências de Encaminhamento e Avaliação em Instituições e Serviços de Saúde. Resultado: encaminhamentos e avaliações por profissionais especialistas da saúde, nas referências efetivadas, atendendo a demanda de aproximadamente 200 crianças, priorizadas no final do ano de 2010; podendo ser categorizados e atendidos pelo AEE.

Ação inclusiva: Programa Calçada Segura

Categoria: Governamental

Município de atuação: São José dos Campos/SP

População: 627.544 habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: Prefeitura Municipal de São José dos Campos

Público atendido: População local, em relação à construção, manutenção e uso das calçadas do Município.

Programa Calçada Segura

Rua José de Alencar, 123, Bairro Vila Santa Luzia

CEP 12209-530 – São José dos Campos/SP

12 3947-8806

Programa Calçada Segura

O Programa Calçada Segura tem como objetivo promover ação educativa de conscientização da população em relação a construção, manutenção e uso das calçadas do município, tornando-as acessíveis a todos, pessoas com e sem deficiência. É uma ação conjunta dos órgãos públicos do Município: Secretaria Municipal de Planejamento Urbano – casos atípicos de calçadas; Secretaria Municipal de Transporte – travessias seguras; Secretaria de serviços Municipais – execução e sinalização das guias rebaixadas; Secretaria Municipal de Defesa do Cidadão – fiscalização inteligente.



Para melhorar a acessibilidade urbana com foco nas calçadas serão realizadas Ações educativas com a visita dos agentes de conscientização e Ações técnicas para levantamento da classificação do imóvel – público ou particular, o tipo – residencial, comercial, industrial, ou outros; o aspecto da calçada – largura, comprimento, material utilizado na confecção; condições físicas das calçadas – rachaduras, trincas, buracos, material inadequado, mobiliário urbano (placas, postes, orelhões, etc.), raízes flutuantes, grau de inclinação, degraus, vagas para idosos e pessoas com deficiência, passagem livre mínima. O monitoramento será realizado por meio de visitas técnicas. Os desafios a serem vencidos são arborização, declividade e calçadas estreitas.

É um Projeto pioneiro de conscientização que pretende abranger todo o Município, são atendidas por mês cerca de 2.400 pessoas e já foram realizadas cerca de 40 mil visitas, até outubro de 2011.



Ação inclusiva: **Comunicação Inclusiva**

Categoria: **Governamental**

Município de atuação: **Santo André/SP**

População: **673.396** habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: **Hospital Estadual Mario Covas**

Público atendido: **População local, em relação à construção, manutenção e uso das calçadas do Município.**

Hospital Estadual Mario Covas

Rua Dr. Henrique Calderazzo, 321, Bairro Paraíso

CEP 09190-610 – Santo André/SP

11 2829-5060



Comunicação Inclusiva

A ação tem como objeto proporcionar a comunicação eficaz entre pacientes e profissionais da saúde, fornecendo à pessoa com deficiência auditiva o atendimento devido. A ação: Interpretação Libras/Português e Português/Libras em todo o tratamento do paciente evita que ele entre e saia do hospital desorientado, sem entendimento de seu problema e desinformado sobre as etapas para sua melhora, devido à comunicação incompleta. Após o início do acompanhamento com o intérprete, o paciente passou a se expressar, tirar suas dúvidas, entender qual o seu problema e o que precisa fazer para alcançar a melhora de seu estado de saúde. A interpretação facilitou nos procedimentos de atendimento e cirúrgicos. Contamos agora com mais funcionários capacitados para atender de maneira adequada a este público.

A ação é monitorada pela Coordenadora que avalia, de acordo com o avanço, os resultados visíveis da ação; são atendidos pacientes de ambos os gêneros e de qualquer idade.



Os principais resultados da ação são: pacientes que não sabiam o idioma estão aprendendo junto a algum familiar, o que ajuda na comunicação dentro do lar; um paciente conseguiu uma vaga em uma escola para surdos onde terá acesso à Educação Básica, depois que começou a aprender Libras junto a mãe; um paciente surdo que não tem conhecimento da Língua Portuguesa teve atendimento eficaz, o que lhe permitiu tratamento com o fisioterapeuta por meio de intérprete; temos 42 alunos formados no Curso Básico de Libras, alunos em andamento no Curso Avançado de Libras; e um funcionário com deficiência auditiva que foi orientado na escrita e compreensão da Língua Portuguesa.

Ação inclusiva: **Projeto Vida Iluminada**

Categoria: **Não-governamental**

Município de atuação: **Jaú/SP**

População: **131.068 habitantes** (IBGE)

Organização/Gestor: **Associação Mulher UNIMED – Jaú**

Público atendido: **Pessoas com deficiência visual**

Projeto Vida Iluminada

Rua Álvaro Floret, 565, Bairro Vila Hilst

CEP 17207-020 – Jaú/SP

14 3602-8912

Projeto Vida Iluminada

O objetivo do Projeto Vida Iluminada, criado em 2002, é promover a inclusão educacional, social e no mercado de trabalho das pessoas com deficiência visual (cega ou baixa visão).

São oferecidas Salas de Recursos com Pedagoga especializada em pessoas com deficiência visual, para aulas de braile, estimulação precoce e auxílio aos que tem baixa visão. Também são oferecidos Reforço Escolar, aulas de Violão, Inglês e Informática com programas específicos.

A coordenação do Projeto Vida Iluminada é realizada pela Diretoria da Associação Mulher Unimed de Jaú. São atendidas cerca de 70 pessoas por mês, entre crianças, adolescentes e adultos. Como resultados quantitativos obtiveram-se a inclusão de 12 alunos da pré-escola até o Ensino Médio, 03 alunos em cursos universitários e 03 adultos na área profissional.



Ação inclusiva: Projeto Inclusão Digital – UNIVEM / APAE.

Categoria: Não-governamental

Município de atuação: Marília/SP

População: 216.684 habitantes (IBGE-2010)

Organização/Gestor: Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha de Marília

Público atendido: Pessoas com deficiência que frequentam a APAE de Marília.

Projeto de Inclusão Digital APAE/UNIVEM

Av. Hygino Muzzi Filho, 529, Campus Universitário

CEP 17525-901 – Marília/SP

14 9601-5768

Projeto de Inclusão Digital – UNIVEM / APAE

O Projeto tem o objetivo de favorecer os primeiros contatos com a informática além de estimular o aprendizado e promover a socialização dos alunos. Trata-se de uma parceria entre a APAE-Marília e a mantenedora Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha – o UNIVEM e existe desde 2005, atendendo crianças e jovens alunos da APAE.

As aulas são semanais e acontecem nos laboratórios do UNIVEM, com o acompanhamento de monitores que são alunos da graduação dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação. As aulas têm o objetivo de desenvolver a capacidade criativa, de apropriação de informações, de conhecimento e de comunicação dos alunos da APAE, para isso, a abordagem é voltada à melhoria de aprendizado. O conteúdo abordado segue planejamento conjunto das duas instituições, utilizando a mesma metodologia empregada pela APAE-Marília.

A cada ano entra uma turma nova e no início das aulas são dadas atividades de introdução ao uso do computador e jogos educativos para auxiliar a alfabetização, utilizando o computador como ferramenta para desenvolver áreas do intelecto dos alunos, melhorando a coordenação motora e facilitando o processo de alfabetização. No segundo semestre são aulas para aprender a navegar na Internet, fazer pesquisas, edição de textos, incluindo os alunos neste mundo digital.

O objetivo deste projeto de extensão é proporcionar ao aluno com deficiência o acesso às novas tecnologias, habilitando-o no uso do computador pra que o mesmo tenha acesso às informações do mundo globalizado e

possibilitando assim a sua inclusão em todos os setores da sociedade, reafirmando sua Cidadania. No decorrer dos anos do projeto houve outra importante contribuição social que é a preparação dos alunos para ingresso no mercado de trabalho. A APAE desenvolve um projeto muito importante com este objetivo. Um aluno se forma, ou seja, sai da APAE, apenas quando arruma um emprego. E é muito importante para o aluno conquistar esta independência, aumenta relativamente a qualidade de vida. Os alunos quando arrumam um emprego, ficam ligados a APAE por mais um ano através do acompanhamento de fonoaudiólogas, terapeutas ocupacionais, psicólogas. O aluno tem acompanhamento de profissionais até para ensiná-lo como chegar até o local de trabalho. Portanto é muito importante para o aluno se colocar no mercado de trabalho, e o projeto do UNIVEM de Inclusão Digital é uma valiosa etapa deste projeto da APAE.



Até o momento, 30 alunos com idade entre 15 e 30 anos foram encaminhados para um emprego. Este Projeto de Inclusão Digital tem como objetivo também promover a formação humanista dos alunos do UNIVEM, voltando-se para as questões relevantes da sociedade, além dos limites das salas de aula. Os alunos da APAE foram beneficiados pela informática, nos seguintes aspectos: aumento da auto-estima, valorização dos familiares sobre as possibilidades de seus filhos, melhoria na coordenação motora e atenção, facilitação no processo de alfabetização e aprendizagem do manuseio de vários programas no computador. A capacitação dos alunos da UNIVEM para o trabalho no computador com os alunos da APAE é outro resultado muito positivo.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Capacitação

Ação inclusiva: **Oportunidades de A a Z - Renascer**

Categoria: **Não-governamental**

Município de atuação: **São José do Rio Preto/SP**

População: **408.435 habitantes** (IBGE)

Organização/Gestor: **Associação Renascer**

Público atendido: **Pessoas com deficiência intelectual de ambos os sexos na faixa etária de 15 a 35 anos em SJRP e região**

Oportunidades de A a Z – Renascer

Av. Amélia Cury Gabriel, 4701, Jardim Soraia

CEP 15075-220 – São José do Rio Preto/SP

17 3011-8196

Oportunidades de A a Z

O Projeto Oportunidades de A a Z propõe a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no trabalho formal após capacitação e preparação na Instituição. O programa desenvolvido prevê o oferecimento de atividades em forma de oficinas práticas de Secretariado, Informática, Padaria, Serigrafia e Atividades Básicas. Respeitando os interesses e potencialidades de cada um, promovendo o desenvolvimento de habilidades e estimulando sempre os estudos. Com isso a pessoa é inserida aos poucos no emprego para que se sinta segura e nele permaneça..

O Projeto busca oferecer condições para que a pessoa com deficiência intelectual perceba-se antes de tudo como pessoa, possibilitando seu auto-conhecimento; reforçar conhecimentos formais e práticos que possuem relação com o dia a dia de um profissional; incentivar reflexão bem como o raciocínio lógico e abstrato; localização espacial e temporal, para que a pessoa com deficiência sinta a importância em manifestar-se, expressar e discutir suas ideias, dúvidas, sugestões, visões de si e do mundo; realizar trabalho junto às famílias a fim de que elas venham auxiliá-los no processo inclusivo no trabalho; estabelecer intercâmbio junto às empresas, estimulando a contratação da pessoa com deficiência.

Atividades desenvolvidas: Comunicação e Expressão, Educação Física; Higiene e Saúde; Higiene Pessoal; Comportamento; Cidadania e Documentos. Oficinas práticas de Secretariado, Informática, Padaria e Serigrafia. O monitoramento e avaliação são realizados mensalmente, através de indicadores. São diagnosticadas quais pessoas com deficiência têm maior participação, desenvolvimento das habilidades, processos de evolução nos conhecimentos.



Os Desafios encontrados são quanto à conscientização das empresas quanto a inclusão no mercado de trabalho da pessoa com deficiência intelectual; a falta de conhecimento sobre os vários tipos de deficiências existentes, principalmente a deficiência intelectual, por parte das mesmas.

Atualmente o Projeto conta com 9 pessoas com deficiência intelectual inseridas no mercado de trabalho e as empresas encontram-se satisfeitas pois é dado todo o suporte antes e após a contratação. Há ainda 18 pessoas em atendimento e foram realizadas parcerias com Prefeituras do Município e região e também com a Instituição SENAC.

Ação inclusiva: Projeto Ciranda

Categoria: Não-governamental

Município de atuação: São José dos Campos/SP

População: 627.544 habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: Associação de Apoio à Criança com Deficiência Ortopédica

Público atendido: Pessoas com deficiência ortopédica e seus familiares

Projeto Ciranda

Rua Cel. José Monteiro, 583, Centro

CEP 12210-140 – São José dos Campos/SP

12 3912-8382

Projeto Ciranda

O objetivo do Projeto Ciranda é promover assistência na área social e de reabilitação a pacientes com deformidade ortopédica. Oferecendo atendimento social, médico e terapêutico tem obtido conquistas relevantes para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

A Associação de Apoio à Criança com Deficiência Ortopédica foi criada por um grupo de voluntários e pais em 1996, com a missão de atender crianças e adolescentes com deficiência ortopédica e patologias que causam deformidade, oferecendo um acompanhamento clínico especializado de qualidade primordialmente à população desprovida de recursos financeiros sendo este o agente causador do não acesso a um atendimento de qualidade.

Com o passar do tempo, ficou visível a importância do trabalho com enfoque multidisciplinar principalmente com as famílias para obtenção de resultado no tratamento da criança e adolescente com deficiência ortopédica. Os resultados têm sido a inclusão de jovens no mercado de trabalho, muitos deles com acesso ao ensino superior mostrando que muitas vezes a deficiência não é um obstáculo para o desenvolvimento de suas potencialidades.



A Instituição atende os pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde. Pela rede socioassistencial na reabilitação a entidade preconiza os pacientes dentro do critério de elegibilidade proposto pela Secretaria de Desenvolvimento Social. Vários fatores a serem considerados embasam e fundamentam este Projeto, garantindo assim o exercício do direito constitucional no que se refere à pessoa com deficiência e à prioridade absoluta na execução de políticas sociais para criança e adolescente.

O Projeto Ciranda oferece o Programa de Atendimento Clínico com atendimento especializado em ortopedia infantil (consulta e cirurgia) com cerca de cinco mil pacientes cadastrados. E o Programa ReHabilitar com acompanhamento em equipe multiprofissional com frequência semanal nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, serviço social e ortopedia.

O monitoramento dos trabalhos é feito através de reavaliação semestral pelos profissionais envolvidos e relatório social.



Ação inclusiva: **Projeto Halliwick**

Categoria: **Não-governamental**

Município de atuação: **São Paulo/SP**

População: **11.244.369** habitantes (IBGE)

Organização/Gestor: **Associação Brasil Halliwick**

Público atendido: **Pessoas com e sem deficiência que frequentam a Associação Brasil Halliwick**

Projeto Halliwick
Rua Davi Hume, 144, Bairro Vila Mariana
CEP 04116-130 – São Paulo/SP
11 9903-7185

Projeto Halliwick

O Conceito Halliwick, originalmente foi concebido como uma abordagem para ensinar todas as pessoas, em particular aquelas com dificuldades físicas ou de aprendizagem, a participar de atividades aquáticas, movimentar-se de forma independente na água e nadar. Fundamentado em princípios da hidrostática, hidrodinâmica e dinâmica corporal, foi desenvolvido em 1949 por James McMillan, Engenheiro Naval e Professor de Natação. Desde seu início muito evoluiu, mas manteve sua filosofia original.

Estímulo da motricidade, coordenação, sociabilização, integração social, desenvolvimento cognitivo entre outros aspectos são as principais atuações do Conceito Halliwick. No ambiente aquático, a pessoa torna-se mais confiante, segura e motivada, aproveita suas capacidades residuais, descondiciona atitudes de desânimo e de indiferença, encara suas dificuldades e ultrapassa barreiras.

Muitos elementos do Halliwick podem ser aprendidos através de jogos e atividades em grupo, que tanto motivam o participante, como também possibilitam uma interação social enquanto otimizam o aprendizado. Sua característica holística influenciou sobre maneira as atividades aquáticas e trouxe uma espécie de refinamento às técnicas de hidroterapia. Desenvolveu novos meios de exercitar-se e mostrou que programas terapêuticos e recreativos combinados oferecem uma reabilitação contínua para todas as deficiências, permitindo o alcance do máximo de potencial e trazendo benefícios físicos, psicológicos e sociais.



Seus estímulos estão divididos em 3 fases:

- ✱ Adaptação mental: quando o participante torna-se capaz de responder com flexibilidade aos diferentes ambiente, situações ou tarefas.
- ✱ Controle do equilíbrio: quando adquire habilidade para manter ou mudar a posição do corpo na água, de forma controlada.
- ✱ Movimentos: quando cria ou solicita movimentos para realizar determinada tarefa com eficiência e habilidade, pela organização mental e controle corporal. Estes três conceitos são componentes essenciais para o aprendizado motor.

Com apoio da International Halliwick Association e Associação Brasil Halliwick, há 5 anos o Método Halliwick foi implantado na unidade Lapa do Instituto de Medicina Física e Reabilitação – IMREA – HC – FMUSP. Projeto pioneiro no país que possibilitou o atendimento de milhares de usuários e que garante acesso igualitário, pois foca capacidades individuais, interatividade social e inclusão.

Mais de 2000 pessoas com e sem deficiência foram atendidas desde o início do Projeto, perfazendo um total aproximado de 106 mil sessões. Os principais resultados qualitativos obtidos são sociabilização, melhoria da qualidade de vida, capacidade respiratória, coordenação motora, auto-estima, equilíbrio estático e dinâmico, controle do corpo.

COMISSÃO DE JURADOS

PRÊMIO AÇÕES INCLUSIVAS PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA – EDIÇÃO 2011

Deto Montenegro
Fabiano Puhlmann Di Girolamo
Fábio Adiron
José de Araújo Neto
José Roberto Sevieri

Mara de Campos Siaulys
Renato Laurenti
Sylvia Cury
Wanderley Assis

